



360

por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

**"As flores se abrem quando acariciadas pelo Sol.
As pessoas se abrem e mostram o melhor de
si mesmas quando se sentem amadas."**

René Juan Trossero

Arquivo Pessoal



Comodoro Flávio Pimentel, maestro Claudio Cohen, soprano Marina Melaranci e Chris Pimentel



Gilson Diniz e Sezinha, Ronaldo Resende e Dodoia, Luiz Coimbra e Vera, Emylze e Wandervall Calaça, com Kitty Coimbra



Bertha Pellegrino, Flávio Marcílio e Janete Vaz



Soprano Manuela Korossy

Mais um ano de boa música sob a luz da lua

O Iate Clube abriu seus portões para os sócios e convidados, pela sétima vez, para dar lugar ao maior evento cultural a céu aberto em Brasília, o que já se transformou em tradição e é muito esperado.

No sábado (13), desde as primeiras horas da manhã, já podíamos antever o que seria a tarde daquele dia. Depois das 16h, a entrada dos convidados foi liberada quando foram surpreendidos com a beleza e a organização de tudo que lhes esperava.

Às 18h, pontualmente, tudo começou, com a saudação e as boas vindas do comodoro, Flávio Pimentel, e a entrada no palco do maestro Claudio Cohen, onde a maravilhosa Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro o esperava, afinando os instrumentos.

Dá em diante foi só música, como *O Fantasma da Ópera* e *Carmen*, de Bizet, com Manuela Korossy, Thiago Arancam e Marina Melaranci.

Fotos: Jane Godoy/CB



Elinor Morem, Maria Inês Fontenele Mourão e a filha Tânia Fontenele



Advogado Pedro Gordilho com o neto Arthur



Anfitriões da noite com o tenor Thiago Arancam

>>>PINCELADAS

» A orgulhosa vovó Irene Borges passou uma semana de sonho, ao lado da linda neta, Laura (foto) que veio de Cabo Frio para comemorar o Dia dos Pais com o pai, Rodrigo Borges. Aproveitou bastante ao lado da família.



Arquivo Pessoal

» A família Brito, capitaneada pela dinâmica empresária Janine Brito se curvou, desde a terça-feira (20), diante daquela que agora ocupa as horas mais importantes da advogada Débora Brito e do administrador Rafael Menna (foto): a pequena Yasmin, segunda neta da vovó Janine. Com o priminho Luis Guilherme, de 9 meses, filho de Natália e Pepeu Corrêa, Yasmin forma agora um clã movimentado.



Arquivo Pessoal

» O restaurante Soho, no Pontão do Lago Sul, deverá ficar intransitável no próximo dia 26, uma sexta-feira, a partir das 12h30, por conta da comemoração do aniversário da queridíssima Janete Vaz, mulher dinâmica e incansável, recentemente escolhida como Case de Sucesso no Distrito Federal. Articuladora de muitos projetos sociais as organizadoras do encontro sugerem que, na intenção de presentear-la façam uma doação ao grupo Mulheres do Brasil DF, do qual Janete é fundadora e presidente do conselho.

>>>PAINEL

Um programa diferente e atraente / Os brasilienses que são fãs de eventos criativos e culturais, poderão, a partir da próxima quarta-feira, dia 24, às 19h, no Cine Brasília, assistir ao premiadíssimo *Os caçadores de trufas (The Truffle Hunters)*, uma coprodução dos Estados Unidos, Itália e Grécia, com direção de Michael Dweck e Gregory Kershaw. Trata-se do Slow Filme — Festival Internacional de Cinema e Alimentação, que vai estreiar com um verdadeiro presente aos interessados e amantes da gastronomia. "O filme acompanha várias pessoas idosas que procuram o Piemonte italiano em busca da desejada trufa branca de Alba. A iguaria fica escondida nas profundezas das florestas do norte da Itália. Desejada pelos clientes mais ricos do mundo, a trufa branca permanece um mistério tão aromático quanto estranho. Não pode ser cultivada ou encontrada, mesmo com as escavadeiras mais modernas e engenhosas." Vamos conferir essa história? Cotação livre e entrada franca.

LAZER / Em celebração ao Dia do Patrimônio Histórico, o **Correio** conversou com pessoas que se surpreenderam e continuam se surpreendendo com os monumentos da cidade, expostos a céu aberto para serem compreendidos e admirados

Patrimônio ao alcance de todos

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



José apresenta a Praça dos Três Poderes à esposa, Lucineide

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Ellen revisita os lugares que ama: "É como se fosse a primeira vez"

Preservar, reconhecer e valorizar o potencial histórico de conjuntos arquitetônicos, móveis e até do que não é material é essencial para a construção da cultura de um povo. O dia 17 de agosto foi a data escolhida para promover reflexões sobre a importância da preservação desses espaços que contam a história. No DF, o brasiliense tem o privilégio de ver, viver e circular numa cidade inteira tombada como patrimônio cultural da humanidade, feito que completa 35 anos em 7 de dezembro. Brasília tem tal honraria justamente porque é composta por monumentos, edifícios ou sítios de extrema importância do ponto de vista histórico.

Encantada ao entrar na Catedral pela primeira vez, Ellen Mondego, 37 anos, mora no DF há 14 anos e conta que costumava frequentar muito o centro da capital quando os filhos eram pequenos. No entanto, mesmo com eles crescidos, ela tira um tempo para visitar os lugares que tanto ama. "Eu sou uma maranhense, apaixonada por Brasília. Uma cidade bonita, que encanta e que enche os olhos", destaca a moradora de Ceilândia Sul. "Todas as vezes que eu venho aqui é como se fosse a primeira vez", comenta.

A data importante para conscientizar a população sobre os patrimônios é em homenagem ao historiador e jornalista Rodrigo Melo de Andrade, responsável pela criação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 1937. O órgão é o responsável pela proteção e

preservação dos bens culturais nacionais, edifícios, centros urbanos e sítios arqueológicos.

José Salustiano, 45, apresenta para a esposa, Lucineide Alcântara, 42, a Praça dos Três Poderes. Tirando fotos, a cearense e nova

moradora de Santo Antônio do Descoberto, no Entorno, apreciava a paisagem da capital. "É tudo muito bacana", comenta Lucineide sobre o museu a céu aberto, acrescentando que o lugar favorito é a Catedral. Terceirizado na Câmara

Minervino Júnior/CB



O brasiliense tem o privilégio de ver, viver e circular todos os dias em uma cidade que é um bem mundial

dos Deputados, José nasceu em Brasília e enfatiza a relevância dos monumentos. "A gente vê muitas construções importantes e vários lugares marcantes. É maravilhoso ter isso tão perto", conta.

Com uma área de 112,25km² e tombado nos âmbitos distrital e federal, o conjunto urbanístico-arquitetônico de Brasília é considerado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco, sendo o único bem contemporâneo a merecer tal reverência. Segundo o Iphan, a principal característica da cidade é a monumentalidade, determinada por quatro escalas: monumental, residencial, bucólica e gregária, além da arquitetura inovadora.

Marco no século

Projetado por Lucio Costa, o conjunto urbanístico-arquitetônico de Brasília foi inscrito no *Livro de Tombo Histórico* pelo Iphan em 14 de março de 1990. O arquiteto e urbanista e vice-presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do DF (CAU-DF), Pedro Grilo, destaca que a capital é, de fato, a única cidade moderna tombada. "Isso é um motivo de muito orgulho para a arquitetura



Posicione seu celular aqui e veja todos os bens tombados no DF

brasileira. Se constituiu com certeza um marco na história do século 20", pontua o especialista.

Grilo ressalta que Brasília vai além do tombamento em si, pois a construção da cidade já é um marco. "Se pegar Brasília, é uma cidade inteiramente moderna tanto no seu urbanismo como na sua arquitetura. São mais de 1,5 mil blocos construídos e a maioria deles foi feita logo no começo da cidade. É um conjunto imenso de prédios", comenta o arquiteto.

O especialista acredita que a manutenção predial é o melhor caminho para conservação e preservação das estruturas e das características das construções antigas e históricas. "O que acontece muitas vezes é que os edifícios

acabam sem manutenção muitos anos e chega num ponto que as pessoas decidem que o edifício não é mais legal, porque ele está muito velho e estragado e acabam fazendo reformas ultrarradicais que trocam todos os materiais originais do prédio, deixando ele descaracterizado", enfatiza Grilo.

Na semana do Dia do Patrimônio Histórico, o conselho está distribuindo o Selo CAU-DF que reconhece o valor histórico das edificações não monumentais de Brasília. Nesta terceira edição, nove edifícios de escritórios e uma escola pública serão contemplados com a certificação. "A gente escolheu dez edificações do cotidiano da cidade que não são normalmente identificadas como patrimônio para dar o selo justamente por estarem bem conservadas há cerca de 60 anos", destaca Grilo.

Os prédios escolhidos são: Edifício Camargo Corrêa, Edifício Morro Vermelho, Escola Superior de Defesa, Receita Federal, Sede dos Correios, Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), Tribunal Regional Federal (Sede II), Tribunal Regional do Trabalho (Anexo I), Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (DNIT) e o Bloco A da CLN 111.